Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA SOBRE O CÂNCER DE COLO UTERINO

MARCUS VINÍCIUS BATISTA MACHADO, EDNA JOANA CLAUDIO MANRIQUE
marcussvbm@gmail.com

Objetivo: Avaliar o conhecimento de acadêmicos de medicina sobre o CCU, comparando o conhecimento de acadêmicos do primeiro com o sexto ano e verificando se existe associação entre o gênero dos acadêmicos e o conhecimento sobre CCU. **Método:** Estudo transversal, quantitativo e epidemiológico. A amostra constituída por 118 acadêmicos sendo 58 do primeiro e 60 do sexto. Foi aplicado um questionário de caráter anônimo, confidencial e de autopreenchimento. Ele foi estruturado em 2 grupos com total de 22 questões. O grupo I apresentava questões para caracterização da população bem como seu julgamento a respeito de conhecimentos sobre o tema e o grupo II referente ao conhecimento CCU. Foram calculadas frequências absolutas, percentuais e a pontuação dos acadêmicos. O teste do Qui-quadrado foi aplicado para comparar o conhecimento sobre CCU e verificar se existia associação entre o gênero dos acadêmicos e o conhecimento sobre CCU. O nível de significância adotado foi $p < 0,05$. **Resultados:** Julgamento sobre o tema, 98,30% sabiam que existia vírus relacionado ao desenvolvimento do CCU. A principal fonte de informação para obtenção de conhecimento foram as escolas/locais de ensino e amigos/família. Contudo, a maioria dos entrevistados 73,73% considera insuficiente a divulgação feita atualmente sobre CCU. Os alunos do primeiro ano obtiveram média de acertos de 51,60% e o sexto ano 72,77%, demonstrando diferença significativa entre os dois grupos, $p<0,05$. Em ambos os grupos, o gênero feminino obteve maiores frequências de acertos, porém, não evidenciou diferença significativa entre o conhecimento e o gênero dos entrevistados, mesmo quando comparados os alunos do primeiro ano ($p=0,98$) bem como os do sexto ano ($p=0,46$). **Conclusão:** Observou-se maior frequência de acerto entre os acadêmicos do sexto ano de medicina, quando comparados com o primeiro ano, o que revelou uma aquisição significativamente importante de informações durante o curso de graduação. Porém, não houve relação entre o grau de conhecimentos e o gênero. É fundamental que os profissionais de saúde sejam capazes de orientar corretamente a população sobre a importância dos exames preventivos bem como os fatores de risco das doenças.

Palavras-chave: Câncer de colo uterino. HPV. Estudantes de medicina.